



A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS NO ENSINO DA SOCIOLOGIA

Rosário Dinis Catuabi¹

Soraya Yassine²

Vanessa Texeira De Freitas Nogueira³

RESUMO

A Língua Brasileira De Sinais (LIBRAS) é a principal forma de comunicação das pessoas surdas no Brasil e representa uma conquista significativa na luta pelos direitos linguísticos e educacionais dessa comunidade. Sua inclusão no ensino das diversas disciplinas escolares, como a Sociologia, que é aqui discutida. É um passo essencial na construção de um sistema educacional verdadeiramente inclusivo, plural e democrático. A Sociologia, por sua própria natureza, busca compreender as estruturas sociais, os conflitos, as identidades e as desigualdades. Portanto, negar o acesso de estudantes surdos ao conteúdo sociológico significa perpetuar uma exclusão social que a própria disciplina se propõe a combater. O ensino da sociologia mediado por libras pode possibilitar a participação ativa dos estudantes surdos nas reflexões sobre o mundo social. Essa participação não é apenas uma questão de acessibilidade, mas também de valorização e reconhecimento da diversidade humana. A presença da LIBRAS no processo de ensino-aprendizagem garante que esses alunos possam entender, discutir e problematizar temas como cultura, identidade, preconceito, racismo, classe social, gênero e cidadania, etc., trazendo suas próprias vivências e perspectivas para o debate. Além disso, a presença da LIBRAS no ensino da sociologia desafia os educadores a repensarem suas práticas pedagógicas. O professor de sociologia que se propõe a ensinar para todos precisa buscar formação e sensibilidade para trabalhar com diferentes formas de linguagem. A comunicação não pode estar limitada ao oral ou ao escrito. No contexto de uma educação inclusiva, a libras também contribui para ampliar a consciência crítica dos próprios estudantes ouvintes. Ao presenciarem e participarem de práticas pedagógicas que envolvem a língua de sinais, eles são convidados a refletir sobre a importância do respeito às diferenças, do combate ao capacitismo e da valorização das minorias linguísticas e culturais. Isso significa que a presença da LIBRAS em sala de aula é também uma poderosa ferramenta de transformação social, pois pode contribuir para a formação de sujeitos mais conscientes e solidários. Portanto, a necessidade da LIBRAS no ensino da sociologia não se resume à acessibilidade, mas se inscreve num projeto maior de justiça social. Assim sendo, conclui-se que se faz necessário investir na formação de professores bilíngues ou garantir a presença de intérpretes de libras e produzir materiais didáticos acessíveis como medidas urgentes para assegurar a participação dos estudantes surdos no debate sociológico. A disciplina também se torna uma forma de valorização e potencialização de identidades discriminadas. A LIBRAS é uma linguagem de resistência social, que surge em resposta à exclusão da comunidade surda historicamente marginalizada por uma estrutura social excludente.

Palavras-chave: LIBRAS; Ensino; Acessibilidade; Inclusão.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, rcatuabi@gmail.com¹

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, sorayayassine@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, vanessa.teixeirafn@gmail.com³